

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

Apesar do augmento de formato desta folha, continúa a ser a sua

Assignatura por anno 6\$000.

Todo aquelle que tomar uma assignatura do *Novidades* por um anno, a contado proximo mez de Janeiro, e fizer o pagamento da respectiva importancia adiantadamente, tem direito a um cento de cartões de visita, com indicação de seu nome e lugar onde mora.

Annuncios

Annuncio constante e que não exceda de 15 linhas, pagará 3\$000 por mez. Em outras condições conforme ajuste.

Todo e qualquer negocio com esta folha, está a cargo de Tiburcio de Freitas, com quem se poderão entender os interessados.

Para boa marcha do trabalho de impressão de nossa folha, prevenimos aos interessados que só recebemos publicações para a *Secção Livre*, como annuncios, editaes, avisos, agradecimentos, felicitações, etc. até quarta-feira de cada semana.

Lauro Müller

Inaugura-se hoje no nosso Paço Municipal o retrato de um filho desta terra, Lauro Severiano Müller, nome que é o patrimonio mais querido deste povo.

Si Lauro Müller honra a terra brasileira, si Santa Catharina chama-o o filho mais illustre, Itajahy, o seu berço, quaes os títulos que lhe ha de dar?!

E' o nosso maior orgulho e a nossa maior gloria. Procurando dar expressão, por menos significativa que seja, a estes nobres sentimentos do povo itajahyense, é que a nossa edilidade expõe a effigie do excelso patriota, e eminente politico á contemplação dos conterraneos, para que sirva de modelo á geração que ora vem chegando.

O *Novidades*, ainda que modesto representante da opinião publica de sua terra, não podia ficar indifferente ante este merecido preito de admiração a tão illustre filho. Entendemos, tambem, ser um dever prestar-lhe nossa fraca homenagem. Cifra-se ella numa ligeira resenha da vida, quando obscura, do que é hoje um grande e notavel estadista. Outros, antes de nós, têm tentado esboçar-lhe a individualidade. Nesses trabalhos, apesar da boa vontade, têm havido exageros ou deficiencias; sentimos-nos em condições de suprir hoje estas lacunas. A convivencia com os que foram seus companheiros de infancia e os seus parentes, habilita-nos ao desempenho fiel desta tarefa. Tratamos aqui do Lauro Müller quando ensaiava os primeiros passos na vida, e o deixamos, quando começa a galgar os degraus rutilantes da fama.

Eis as notas que conseguimos colher e que, á guiza de dados biographicos, inserimos nas columnas de honra do nosso pequeno hebdomadario.

Lauro Severiano Müller nasceu nesta Cidade, na rua que tem o seu nome, a 8 de Novembro de 1863, na casa em que actualmente reside o Sr. Marcos Konder.

Seus paes, Pedro Müller e D. Anna Maria Müller, nasceram na Allemanha, mas vieram para o nosso Estado, tendo elle 12 annos de idade e ella apenas 2, e residiram no municipio de S. José até se casarem. Logo depois de casados, vieram para esta Cidade, sendo um dos seus primeiros povoadores e dos que mais contribuíram para o seu engrandecimento.

Na época em que Lauro Müller veiu ao mundo, seus paes estavam em muito boas condições de fortuna; em casa d'elles se hospedavam os presidentes da provincia e as autoridades superiores que aqui vinham.

O Sr. Pedro Müller era importante negociante e, por falta de medico e pharmacia no lugar, tinha remedios em sua casa de negocio e os applicava gratuitamente, sendo muito conceituado e popular.

A primeira escola que Lauro Müller frequentou, tendo então quatro annos de idade, foi a do professor regio Manoel Galdino da Silva; um anno depois passou a frequentar a escola de um dos melhores professores que esta Cidade tem tido, Antonio Carlos da Silva e Oliveira, a quem deve a instrucção grande parte dos itajahyenses que mais se têm distinguido; acabou de aprender tudo que então se ensinava nas nossas escolas primarias com o professor Justino José de Souza e Silva, cujo methodo de estudo muito lhe agradou e lhe foi utilissimo nos cursos superiores que depois seguiu.

Após algum tempo, foi matriculado na escola do professor Paulo Hermann, completando depois a aprendizagem do allemão (de 1877 á 1878) com o professor Friedrich Kuehl.

Em 28 de Fevereiro de 1879, deixando esta ultima escola, foi examinado e aprovado com distincção pelos Snrs. Marcos Konder e Gustavo Salinger, não só no allemão como em todas as materias que n'ella se ensinava. Em seguida, com o fim de assegurar os conhecimentos praticos que tinha da lingua allemã, foi passar algum tempo no logar denominado Rio Texto, do municipio de Blumenau, em casa da viuva Kremer, frequentando a escola local e conquistando o primeiro lugar entre os alumnos.

E' para notar que Lauro Müller, desde a mais tenra idade, revelou excepcional intelligencia e applicação, destacando-se sempre como o primeiro entre os seus companheiros.

Todos os que aqui o conheceram, admiravam o interesse e a facillidade com que adquiria conhecimentos muito superiores aos que sua idade parecia poder comportar, aprendendo e discutindo com pessoas instruidas, como o fallecido Leopoldino José da Silveira, e outros de reconhecido saber.

Lauro Müller era, quando menino, n'esta Cidade, muito estimado e apreciado por todos. Ainda aqui reside grande numero de seus companheiros de folguedos e refereríamos muitos episodios em que elle foi protagonista, se não fosse o receio de tornar demasiado extensa esta resenha de dados biographicos. Contam os de seu tempo que figuravam entre os folguedos de sua predilecção, quando criança, os exercicios e movimentos militares e nelles Lauro era sempre escolhido para general.

Quando tinha 15 annos de idade, seus paes, devido ás vicissitudes do commercio, se achavam em precarias condições, de modo que apenas podiam manter a mesada que davam ao seu irmão José Geraldo Müller que frequentava a Escola Militar, no Rio de Janeiro, em curso

superior, tendo seguido essa carreira a conselho de um amigo da familia, o integro magistrado, então juiz de direito desta comarca, Dr. Manoel Martins Torres, cujo filho Dr. Alberto Torres, nesta Cidade, foi companheiro de escola de Lauro Müller.

Por esse tempo, 1879, o seu irmão e nosso amigo Eugenio Müller, depois de prolongada ausencia, no Rio de Janeiro, onde era empregado no commercio, achava-se aqui em visita á familia. Pedro Müller e a esposa, sempre solícitos e esmerados pela educação e futuro de sua prole, fizeram sentir a seu filho Eugenio o desejo que tinham de satisfazer a aspiração de Lauro e combinaram que este iria com elle para o Rio de Janeiro empregar-se no commercio para depois, se fosse possivel, seguir uma carreira litteraria.

D'ahi a dous mezes, em companhia de Eugenio, partiu, na idade de 15 annos, o joven Lauro, em demanda da grande metropole do Brazil, onde, um dia, em futuro não remoto, havia de ser um dos grandes dominadores e uma das figuras mais prestigiosas e sympathicas. A viagem até o Rio foi feita na escuna *Aninha*, de propriedade do saudoso negociante, Sr. Guilherme Asseburg, sendo capitão o Sr. Manoel Gonçalves Pereira. Depois de uma arribada em Santos e outras peripecias de viagem, que o nosso biographado compraz-se ainda hoje em narrar, chegou Lauro Müller ao Rio de Janeiro.

Como o destino se occulta á previsão humana! Em 1879 quem visse chegar ao Rio de Janeiro em uma pequeno barco á vela, procedente de obscura terra catharinense, esse humilde adolescente, decerto muito longe estaria de advinhar que vinte e cinco annos depois seria elle poderoso ministro, de admiravel iniciativa e inexcedivel força de vontade, conseguindo transformar a velha capital do Brazil, de ruas tortuosas e sombrias na talvez mais bella cidade da America do Sul, com o seu ancoradouro transformado no mais soberbo porto do mundo!

No Rio de Janeiro encontrou a preciosa e decisiva protecção de um grande amigo de Eugenio Müller, seu primo Leopoldo Avelino Riegel, que logo o empregou em uma casa de modas e confecções, sita á rua do Theatro, n. 31, onde esteve cerca de um anno.

O chefe desse estabelecimento commercial notando a grande intelligencia de Lauro Müller e o afincó com que elle aproveitava qualquer folga para dar-se ao estudo, insistiu com Leopoldo Riegel, para que fosse aproveitada tão decidida vocação, e afinal este depois de entender-se com Engenio Müller e com os paes de Lauro Müller, matriculou-o em um excellente collegio em Nietheroy.

Nesse collegio manteve-se durante cerca de dous annos com a mesada que lhe dava Leopoldo Riegel e com o auxilio de seus paes, sendo extremamente captivante o carinho e desvelo com que o tratou a mãe d'esse seu primo, D. Eugenia Riegel. Fez sempre brillantissima figura, distinguindo-se tanto que já no primeiro anno foi aclamado orador do collegio, que era frequentado por perto de 200 alumnos. Foi nesse estabelecimento de instrucção que começou mais desasombradamente a externar as suas idéas abolicionistas e republicanas, o que lhe valeu não pequenos incommodos.

Approvado nos preparatorios, matriculou-se na Escola Militar, e um anno depois teve a infelicidade de perder seu irmão José, que n'aquella escola contraíu cruel enfermidade, da qual veio a fallecer nesta Cidade, sendo immensamente lamentado que vida tão cheia de esperanças fosse tão prematuramente ceifada.

Esse luctuoso acontecimento quasi cerra a carreira de Lauro Müller, por-

quanto muitas pessoas conceituadas e da amizade de D. Anna Müller, então viuva, lhe aconselharam que não permitisse que seu filho continuasse a frequentar a Escola Militar; mas essa senhora, embora ferida no seu coração de mãe amantissima, mostrou grande firmeza e resistiu a taes conselhos, dados aliás na melhor intenção, e graças a ella não foi interrompido tão brillante tirocinio que terminou pela formatura em 1888.

Factos dignos de menção:

Da turma de cento e muitos alumnos, que se matricularam com Lauro Müller no curso superior da Escola Militar do Brazil foi elle o unico, que se formou e tomou o grão; e seus collegas de outros annos que com elle se formaram, o brindaram nessa occasião com rico anel, distinctivo de engenheiro, que sempre usa.

Na Escola Militar Lauro Müller foi um dos estudantes de mais renome e um dos mais ardentemente propagandistas do regimen republicano e da abolição do elemento servil, sendo umas vezes orador e outras presidente da sociedade abolicionista que alli existiu, conforme consta da bibliotheca da mesma Escola.

Depois de formado esteve Lauro Müller no Rio Grande do Sul, como secretario do major Marinho, hoje general, em commissão militar de inspecção geral. De volta do Rio Grande aqui esteve em visita a sua familia, seguindo depois para a capital da nossa então provincia, onde demorou-se algum tempo e serviu como examinador de preparatorios, nomeado pelo então presidente da provincia.

Esperando-se a cada momento a queda do Imperio, em consequencia dos constantes choques entre o governo e os generaes, na celebre questão militar, conseguiu partir apressadamente para o Rio de Janeiro, com o fim de auxiliar o movimento.

Tomou parte importantissima na proclamação da Republica, sendo elle quem foi levar a São Christovão o marechal Deodoro e o general Benjamin Constant.

Tratando o governo provisório de nomear Governadores para as ex-provincias, o emerito e saudoso chefe republicano Antonio Justiniano Esteves Junior, propoz, primeiro que todos, Lauro Müller para a missão melindrosa de governar o nosso Estado.

Sendo unanimemente approvada esta proposta, foi Lauro Müller nomeado Governador, por decreto de 24 de Novembro de 1889 e veio para nossa Capital, onde chegou a 2 de Dezembro do mesmo anno, tomando immediatamente posse do governo.

Pouco tempo depois, o general Benjamin Constant, de quem era grande amigo e admirador, fez-lhe a grata e commovente offerta do seu retrato com dedicatória do proprio punho e que continha entre outras palavras as seguintes: *Ao seu amigo Dr. Lauro Severiano Müller, como affectuosa lembrança da grata madrugada de 15 de Novembro de 1889, offerece Benjamin Constant Botelho de Magalhães.*

Quem redige estas ligeiras notas biographicas, não se occupa com a vida publica, d'ahi em diante, do eminente itajahyense, por ser bastante conhecida.

Apenas refere o seguinte facto grandemente significativo. Contou-lhe o genial poeta catharinense, Cruz e Souza, pouco tempo antes de fallecer, que uma vez, em expansões de amizade, felicitando o eminente itajahyense pela brillante situação politica que tão merecidamente havia conquistado, este lhe confessara que, se lhe fosse dado escolher entre a mais culminante posição politica e a gloria do homem de letras, ainda mesmo cercada de privações, optaria, sem a menor hesitação, pela gloria litteraria.

A ESPERANÇA NO NOVO ANNO

Conta a fabula que, abrindo Epimetheo a caixa que encerrava todos os males, offerecida por Jupiter a Pandora, as calamidades irromperam e se espalharam sobre a terra; mas no fundo da caixa a fatal ficou a esperança.

A fecunda imaginativa dos gregos foi muí feliz nesta ficção, que lembra o peccado original, narado pela Biblia. Pandora, segundo o mytho, foi a primeira mulher foi a Eva dos gregos; a esperança tambem ficou a nossos primeiros paes, a esperança d'um reparador dos males que elles haviam chamado sobre o genero humano, a esperança que seria aos mortaes o refrigio e o fortificante nas agruras e tribulações da vida.

A esperança é uma grande virtude, uma das maiores. Triste de quem a perde! Sem ella que seria a humanidade? que estrella lhe illuminaria o caminho escuro e aspero?

Ao navegante, que sulca ondas perigosas; ao operario, que labuta dia e noite, quem os fortalece, sinão a esperança de dias melhores? Anima ao que anda em busca de descobertas a esperança da gloria, conforta ao christão a esperança d'uma felicidade perennal.

O povo, apesar de muitas vezes manifestar desalento, possue em alto grau a grande virtude.

Na entrada d'um novo anno, mais que noutra occasião, ella se mostra. Nos semblantes transparece a alegria, as congratulações se trocam entre os amigos; todos esperam tempo mais feliz, por isso aguardam o anno novo, para dar começo a novas emprezas.

Ao nosso Itajahy quantas esperança não traz o anno que hoje surge do cyclo immenso dos tempos?

A epocha que atravessamos é de difficuldades para o Brazil, bem o sabemos; mas, quando fez nossa terra maiores progressos que nos ultimos annos?

Não é preciso citar factos, porque ali estão patenteando nosso adiantamento todas as cousas que nos cercam.

Nas occasiões difficeis é que se mede o valor dos homens, assim o mostraram e mostram os itajahyenses; as difficuldades de toda a especie, longe de os desanimarem, parece que lhes dão mais esperança, accendem e afervoram a energia, fazendo nascer grandes idéas.

Oxalá continuem os itajahyenses, como até agora, a enfrentar resolutos os obstaculos, que nossa terra d'aqui a annos será ha ufania de Santa Catharina.

Coragem e esperança no futuro! O novo anno é promettedor de muitas grandezas ao Itajahy.

Noticias

Aos nossos bons amigos e amaveis leitores desejamos todas as felicidades no novo anno que hoje começa.

—O governo municipal pede a todos as pessoas que pretendem assistir á sessão em que hoje se inaugura o retrato do Ex.^{mo} Sr. Dr. Lauro Severiano Müller, que se dignem estar no paço municipal antes das 11 horas da manhã, para se poder começar a solemnidade a essa hora em ponto e assim haver mais uma circumstancia realçando essa tão merecida homenagem ao preclaro itajahyense.

—O nosso particular amigo Alvaro Rodrigues da Costa e sua idolatrada esposa D. Helena Rodrigues da Costa fazem hoje 25 annos de casados.

Na adversidade mais do que na sorte prospera é que se póde avaliar que grande bem é neste mundo uma esposa boa, terna e carinhosa. O nosso querido amigo que hoje celebra as suas bodas de prata, bem o tem experimentado. Vinte e cinco annos ao lado um do outro, cercados de numerosa prole, embora os dias não tenham sido sempre risonhos, todavia tem sido felizes porque se comprehendem se amam e se estimam.

Por tão auspiciosa data apresentamos aos dous felizes esposos nossos parabens.

—O nosso bom amigo João Bauer Junior e sua esposa, terça feira ultima, passaram pela maior das dôres. A Parca cruel e cega cerceou-lhes uma das mais floridas e risonhas esperanças de sua existencia. O pequenino Rudi, de 5 annos de idade apenas, amanheceu n'aquelle dia com saude; ás 8 horas mostrou-se adoentado, d'ahi em diante agravaram-se seus incommodos, de sorte que ás 3 ho-

ras, com espanto de todos, era cadaver. Ao enterro da desditosa criança compareceu grande parte da população desta Cidade. Aos seus inconsolaveis paes apresentamos nossos pesames.

—No paquete «Max» a chegar á feira, de Florianopolis, é esperado nesta Cidade, o nosso amigo Antonio d'Amaral, representante de Rosa, Neves & C.^ª, daquella praça.

—Errata: A' linha 48, columna 4.^ª, 1.^ª pagina em vez de «levar», leia-se «buscar».

—São passageiros no «Iris» que chega hoje D. Adelina e Adelaide Regis, Adolpho Konder e Felipe Schmidt.

—Segue para o Rio de Janeiro, em visita a seus filhos no collegio Victor Hugo, em Nova Friburgo, o conceituado negociante desta praça sr. Donato Gonçalves da Luz.

—Grassa actualmente com bastante intensidade entre nós a epidemia do «crupe», fazendo muitas victimas entre as crianças.

—O lugar Tigre em sua ultima viagem d'este porto, apanhou máo tempo na entrada da barra do Rio de Janeiro, chegando alli no dia 15 com um dos pannos roto.

—A lancha «Selma» realisou a ultima viagem de Brusque a esta Cidade em 8 horas, não obstante ter sido obrigada a fazer duas paradas.

—O ministro da viação ordenou a installação de uma estação telephonica no Braço do Sul, em Blumenau. Consta que vai ser estabelecida outra na Hammonia e que a estação telephonica do Indayal vai ser transformada em estação telegraphica.

—Prolongam-se hoje, até 3 horas da tarde, tendo começado hontem á noite, as festas com que a Sociedade dos Atiradores celebra o começo do anno novo. Como novidade á festa de hoje, aquella Sociedade inaugura um novo alvo para exercicios de tiros e que consiste em uma grande estrella.

—Casou-se no dia 26 com a Ex.^{ma} Srna. D. Nelly Thieme, o sr. Hans Asseburg, socio da importante firma commercial desta praça Asseburg & C.^ª. Foram paranymphos, no acto, por parte da noiva o Sr. Juvencio Amaral e Dora Heusi e do noivo o Sr. Busso Asseburg e Mimi Haeschel. Aos recomendados desejamos todas as felicidades.

—Na sede do districto de Luiz Alves, desta comarca, na noite de 26 de Dezembro deu-se uma seria desordem, onde houve facadas, tiros e bordoadas. Tendo de se mudar de Luiz-Alves, parecemos que para o Escalvados, José Rodolf, negociante alli, offereceu naquella occasião um baile de despedida aos seus amigos e frequentes.

Estavam presentes os irmãos Safanelli, Francisco, Theodoro, e José e diversos rapazes da familia Schmidt. Entre estes e aquelles havia rixas antigas. As libações alcoolicas, inevitaveis nessas occasiões, aqueceram os animos e o facto é que entre os rapazes das duas familias travou-se um conflicto, resultando d'ahi sahirem feridos de parte á parte: Leopoldo Schmidt com seis facadas e um tiro e Theodoro e Francisco Sataneli com profundos ferimentos na cabeça. A Leopoldo foram prestados socorros medicos pelos Drs. Bonifacio Cunha, dr. Blumenau e Aurelio de Castilho, de Itajahy, que foram chamados a Luiz-Alves. Procedeu-se a corpo de delicto nos feridos. Os irmãos Safanelli vieram apresentar-se á autoridade e se acham presos.

—São esperados neste porto: hoje, 1.^o, do sul o vapor «Desterro», do norte, o «Iris» no dia 5, do sul o «Itapemirim», do norte o «Santos».

—Passa hoje no «Iris», para Florianopolis, o ex.^{mo} sr. senador dr. Hercilio Luz.

—Foi mandada apresentar á estação fiscal competente pelo substituto do juiz Federal, em Florianopolis, a cedula do valor de 100\$000, suspeitada falsa e que fora apreendida pelo sub-commissario de policia de Luiz-Alves, desta Comarca, em poder de Pedro Rossi, que com outras notas falsas, procurava enganar os colonos.

—Esteve ha cousa de dous mezes nesta cidade um individuo de nome J. Brazil, dizendo-se pharmaceutico formado pela faculdade de S. Paulo e se destinar a Lages, onde ia exercer sua profissão.

Durante os poucos dias que aqui esteve deu este individuo bastantes provas de ter «macaquinhos no sótão», fazendo pedidos de casamento, sem que para isso lhe dessem motivo, a quanta moça encontrava. Em Camboriú ajustou casamento, comprou os preparos necessarios tanto para si como para a noiva e quando estava prestes a realizar o acto, convenceram-se os interessados de que estavam tratando com um idiota e ficou o dito por não di o. Agora sabemos que, em Florianopolis, o mesmo J. Brazil raptou uma menor, alumna da escola Normal, na occasião em que esta acabava de prestar exames e retirava-se para o collegio das freiras onde morava. A joven imprudente é de Tijucas, filha de Antonio Valente e era noiva de João Mathias. Consta agora que J. Brazil é casado e que foi praça do 39.^o batalhão de Infantaria do exercito estacionado em Curitiba.

O raptor acha-se preso na cidade de Florianopolis.

—No «Journal do Commercio», do Rio, de 11 do passado, encontramos a noticia de que o andarilho Luiz Schmidt, muito nosso conhecido pela formidavel carraspana que aqui tomou, e a conferencia que prometteu fazer, foi recolhido á Santa Casa de misericórdia d'alli, doente do figado e da espinha dorsal e com um grande talho em um dos pés, feito por estilhaço de garrafa.

—Só no proximo numero podemos dar o nosso segundo artigo sobre a «Exposição Estadual» e publicar o regulamento para a mesma que nos enviou a Sociedade Catharinense de Agricultura.

—Festejando a passagem do anno velho para o novo a sociedade Guarany deu em seu vasto salão uma animada partida dansante.

—A conferencia de S. José da Sociedade de S. Vicente de Paula, distribuiu no dia 25, em commemoração ao dia de Natal, entre 47 pobres, 120 kilogrammas de assucar, 65 pães, 2 saccos de farinha, 26 kilogrammas de carne fresca, 3 ditas de matte, 10 litros de feijão, um terno de roupa em meio uso para homem e 14\$200 em dinheiro.

—A Municipalidade tem distribuido e continua

a distribuir com os nossos lavradores as sementes de algodão e de capim jaraguá que recebeu da sociedade Nacional de Agricultura, do Rio, e da Sociedade Catharinense de Agricultura, de Florianopolis.

—O nosso activo informante da villa de Brusque manda-nos d'alli as seguintes noticias—Depois de baterem, durante cinco dias, em todas as direcções as matas onde se presumia acharem os bugres que deram os ultimos assaltos aos colonos e a que o «Novidades» já se referiu, voltou a turma encarregada desse serviço, sem haver obtido nenhum resultado e apenas encontraram, dizem, um rancho de construção recente, de dentro do qual viram sahir correndo alguns bugres que calculam em uns 10 ou 12. A turma procurou perseguil-os mas não foi possivel alcançal-os. Asseveram os entendidos que os selvícolas, autores dos ultimos ataques aos colonos, fazem parte de uma tribo ou maloca, como se ha de dizer? de bugres caçadores e que, acossados pela fome, em vista da audacia de seus ataques, procuram de preferencia os curraes de porcos. A unica cousa que a turma enviada d'aqui trouxe, foi uma flecha ainda não preparada de todo—Mais feliz do que esta, foi a turma que entrou no matto na Angelina e veio sahir no Pinheiral. Referiu-nos o colono, morador neste ultimo lugar, Ignacio Imianewski, homem que merece todo o credito, que estes ultimos batedores chegaram no Pinheiral trazendo 37 flechas, 15 arcos e, além de muitos outros objectos de uso dos selvícolas, 5 bugrinhos de 7 a 10 annos de idade, sendo 3 meninas e 2 meninos. Completando essa informação, disse ainda aquelle colono que foi muito grande o alojamento de antochones que encontraram os batedores e dos quaes fizeram uma *vazija* em regra.

Entre as mais vivas expansões de alegria de toda a população, foi aqui recebido de seu regresso a Europa, onde o levou sua saude alterada e d'onde volta completamente são, o illustre Coronel Carlos Renaux, superintendente d'este municipio. Ao seu encontro, na distancia de 12 kilometros, tinham ido muitos carros e um dos grupos musicas esperava-o na passagem do rio. Ao entrar na villa, ás 9 horas, subiu ao ar grande numero de foguetes. Nessa occasião, até 1 hora da noite, sua casa esteve cheia de visitas, fazendo boa musica os dous grupos de amadores que aqui temos. Satisfiz-lhe muito o ponto em que os trabalhos da ponte em construção sobre o Itajahy-mirim, sob a direcção do Sr. Rodolpho Herbst, agradando-lhe tambem muí o ter sido tudo feito com economia. No outro dia dirigiu-se á sua fabrica de fiação e tecidos onde aguardavam todos os operarios a sua visita. Ausente ha muitos mezes do seu estabelecimento industrial, do modo affectuoso com que se dirigiu pessoalmente e abraçou a cada um de seus auxiliares, homens, rapazes e raparigas como se todos fossem seus filhos, teve alguma cousa de commovente.

O Sr. Renaux tambem só teve palavras de elogios e agradecimentos para com o seu substituto na administração do municipio, Sr. Vicente Schaefer.

Faltam-me agora palavras bastante elevadas e expressões bem eloquentes para noticiar o jubilo, o entusiasmo, a satisfação immensa do nosso povo quando no dia 25, ás 8 horas, entrou nesta Villa, a «Selma», a primeira embarcação a vapor que, graças á iniciativa do Sr. Renaux, sulca as aguas do Itajahy-mirim nestas alturas! Essa primeira viagem não correu sem alguns incidentes, como era facil de prever. A lancha parou 4 vezes, por haver entrado grande quantidade de a eia na bomba, inconveniente esse que desaparecerá com a mudança d'essa peça do fundo para um dos lados. Espera-se que, passadas as difficuldades dos primeiros ensaios, a viagem seja feita do Itajahy ate aqui em 8 horas.

Foi recebida aqui com geral e profunda consternação a noticia da inesperada morte ahi do innocente Rudi, interessante criança, filho do nosso amigo João Bauer Junior. Só um coração de paé é capaz de avaliar um golpe d'estes! Mas que remedio ha senão resignarmos-nos! Aceitem os dolorosos progenitores e avós os nossos pesames.

—Chamamos a attenção de nossos intelligentes leitores para o engraçadissimo folhetim—«Impossivel!»—que começamos a publicar hoje em nossa 4.^a pagina e que concluirá no proximo numero.

—A Sociedade Estrella do Oriente, com o fim de não deixar passar, sem qualquer manifestação de seus innumerados associados, o 1.^o dia do anno que hoje começa, realiza tambem hoje á noite em seu vasto salão uma soirée dansante que é de esperar que seja muito animada.

—Foi designado o dia 3 do corrente, 3.^a feira e os demais seguintes, pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca para, no edificio da Municipalidade funcionar o Tribunal Correccional a que tem de ser submettido a julgamento o sr. Victor Olinger, por crime de desacato á autoridade, visto ter sido annullado pelo Superior Tribunal do Estado o primeiro jury a que aquelle sr. ha tempo respondeu, mandando que fosse novamente julgado. Para o jury de 3.^a feira a que tem de responder o sr. Olinger foram sorteados os seguintes Cidadãos: Serafim José João, Silvino Baptista, Constantino José da Silva e Eugenio Luiz Müller.

Fabrica de papel

Como é geralmente sabido, a importante fabrica da Barra do Rio Pequeno, cujo producto principal são taboinhas para caixas de charutos, passou-ha tempos da posse dos herdeiros do sr. Marcos Konder de saudosa memoria, a ser propriedade do nosso amigo Gottlieb Reif. A construção deste estabelecimento industrial foi feita de maneira a poder o mesmo ser transformado a todo o tempo, sem grande dispêndios, n'uma fabrica de tecidos ou de papel. E é esta ultima transformação que o sr. Reif pretende

agora fazer. Custa imaginar-se quanto papel se gasta nesse paiz! Do Brazil sahem, só para o artigo papel, todos os annos milhares de contos de reis para o estrangeiro. É a importação deste producto vai em crescimento constante, em relação ao nosso progresso. Basta lembrar o consumo de papel dos nossos grandes jornaes, o stock colossal das nossas papelarias, a extracção que do papel d'embrulho fazem quasi todas as industrias. Especializando, no nosso pequeno Estado, já é consideravel, e de certa importancia para uma fabrica que aqui se funde, o gasto de papel que têm as fabricas de pontas, os engenhos de herva-mate, os exportadores de manteiga etc.

No entretanto, bem poucas são as fabricas deste genero que existem até agora no Brazil e estas mesmas difficilmente podem lutar com a concorrência estrangeira, ás vezes, por não terem materia prima sufficiente nas immediações da fabrica ou communicações directas para os mercados consumidores, sempre, por trabalharem em pequena escala e com machinas antiquadas e rotineiras.

A fabrica que se installar na Barra do Rio estará, a esse respeito, em condições, as mais favoraveis.

Será dotada das melhoras e mais modernas machinas para poder vencer vantajosamente a concorrência, tanto nacional como estrangeira.

Itajahy, como sabem, tem communicações directas e commodas por mar ou por terra, com os municipios mais importantes do nosso Estado.

Itajahy tem tambem sufficientes braços que trabalham a um preço relativamente muito barato.

E, antes de tudo, nas immediações da Barra do rio Itajahy-mirim, acha-se materia prima para a fabricação de papel em grande abundancia e da melhor qualidade possivel, sendo o seu transporte facil, como já dissemos, e o seu preço quasi nullo.

Materia prima para a fabricação de papel e papelão nos paizes tropicaes e sub-tropicaes são: taquara, principalmente, taquarasú, jasmim (catamão), planta que, pela abundancia em que cresce e invade os terrenos é quasi uma calamidade para o lavrador, palha de arroz, todas as partes firmes da bananeira, tiririca, perri e as demais d'esta especie, como tambem todas as arvores que têm madeira branca, molle e fibrosa, como imbauva, baguassú, pão de sangue etc., plantas estas, que, como todos sabem, se encontra por aqui em grande abundancia e que em geral crescem novamente pouco tempo depois, de serem cortadas, sendo assim garantido o trabalho regular e continuo da fabrica de que formam materia prima.

Ao principio parecia que a questão d'agua ia offerecer difficuldades, porque a agua do rio Itajahy contem, na barra do Rio Pequeno, um pouco de sal. Conformente, porém, nos informamos de quem julgamos competente, esta circumstancia em nada prejudica, pois só para a ultima lavagem da massa de papel é que precisa a agua ser completamente limpa, e tal agua se acha a 2 kilometros do lugar, de excellente qualidade e em grande abundancia, podendo-se encañal-a até a fabrica, com facilidade.

O sr. Reif, a quem devemos estas informações, ja ha muito tempo tem estudado minuciosamente o ramo da industria de que se trata, e principalmente as numerosas e complicadas machinas que são necessarias, assim como tambem o seu custo e a sua produccão. Estabelecimento especial de primeira ordem para montar fabricas d'esta especie é—seja dito de passagem—o *Escriptorio tecnico das fabricas allemães de machinas* em Hamburgo.

O custo da nova fabrica elevar-se-á conforme o calculo d'aquelle escriptorio, inclusive edificios, machinas etc., a cerca de 220 contos. D'este capital uma parte consideravel já está garantida. Disseram-nos que casas importantes da Capital e de Joinville tomam grande interesse por esta futura empreza que será uma companhia por acções ou sociedade commanditaria. Espera-se obter do Governo Federal isenção dos direitos de importação das machinas, e do Governo

Estadoal dos impostos de industria e profissão.

Logo que o capital necessario esteja garantido, o sr. Reif pretende ir à Europa para encomendar as machinas e assistir á sua construcção, para poder elle mesmo montar-as aqui, economisando d'esta maneira as despesas que se teria com um engenheiro especial.

A actual fabrica do sr. Reif passará com todos os seus pertences para a nova empreza, obrigando-se, entre as demais clausulas, este sr. a dirigir durante os primeiros tres mezes o serviço da nova fabrica gratuitamente.

A fabrica trabalhará de dia e de noite. A illuminação será feita a luz electrica, podendo o respectivo dynamo servir tambem para a illuminação electrica da nossa futura cidade de Itajahy.

A fabrica de papel poderá, com mais uma despeza de cerca de 25 contos, funcionar mais tarde como engenho central, para a fabricação de assucar e espirito, estabelecimento este de que aqui já desde muito tempo ha bastante falta.

Tambem para esta industria a situação da fabrica não pode ser mais favoravel, pois esta é a terra da canna. N'este caso, o bagaço serviria tambem como excellente materia prima para a fabricação do papel.

Do que fica exposto, vê-se que se trata de uma empreza altamente importante e que promete dar bons lucros ao capital empregado, principalmente achando-se á sua frente um cavalheiro que pela sua reconhecida honestidade, intelligencia e energia merece a confiança tanto do capital contribuinte, como do mercado consumidor.

Em vista d'isto não duvidamos que, tratando-se de uma empreza local, o capital itajahyense tomará parte activa n'ella, não admittindo que os proprietarios da nova fabrica sejam exclusivamente capitalistas de fóra.

Secção livre

Manoel Anastacio Pereira

Completando hoje o 13º anniversario do prematuro passamento do inclito cidadão Manoel Anastacio Pereira, cujo nome parece estar esquecido na memoria de um povo que tantos e tão relevantes serviços d'elle recebeu—venho trazer respeitosamente o tributo da minha veneração imperecível á memoria querida e preciosa d'aquelle que sacrificou a sua vida pela economia e bem estar de seus concidadãos.

Nada mais justo do que essa consagração de immortal apreço a quem soube, pela grandeza do seu ideal, pureza das suas intenções, pela elevação do seu espirito, tornar-se alvo de todas as sympathias do povo Camboriúense.

A tenacidade com que elle lutou pela prosperidade deste municipio, o despreendimento com que elle sacrificou-se pelo bem colectivo, o heroismo com que eile affrontou a morte pela causa publica, não ha premio que recompense senão o premio da gloria, não ha gloria que premie, senão a gloria da immortalidade.

Sejamos dignos do bem com que elle sonhou dotar-nos, sejamos dignos de prestar-lhe a nossa veneração, seguindo os nobres exemplos da sua vida, os fecundos ensinamentos do seu extraordinário espirito.

A commemoração que aqui faço da sua morte, de saudosa memoria, é uma homenagem de admiração que presto ao seu nome immortal, é um preito de justiça que rendo ac ideal que o animou.

Salvê benemerito do povo de Camboriú!

Camboriú, 2 de Janeiro de 1905.

Um devotado amigo.

João Mathias Olinger

Felicitações 1.º de Janeiro de 1905

J. K. J.

J. R.

Municipalidade de Itajahy

Orçamento da receita e despesa

Lei n. 7 de 7 de Dezembro de 1904

(Conclusão)

Tabella H

- 1 Multa por infracção de posturas
- 2 Idem por infracção de contratos celebrados com a Municipalidade.
- 3 Idem por quebramento de fiança nos termos de bem viver e segurança de vida n forma da Lei
- 4 Idem a sentenciados na forma do Codigo Penal
- 5 Idem a Advogados e outras pessoas do foro civil e criminal
- 6 Idem na forma da legislação eleitoral.
- 7 Idem pelo excesso de tempo do pagamento de imposto e contribuições municipaes.

DESPESAS

Art. 2º As despesas municipaes no exercicio de 1905 constarão do seguinte :

1 Subsidio ao Superintendente	2:400\$000
2 Delegado Municipal	1:200\$000
3 Secretario e procurador	1:200\$000
e exacção de 4,0/º	
4 Fiscaes geraes	1:920\$000
5 Gratificação ao fiscal e porteiro	240\$000
6 Guardas fiscaes da Penha	360\$000
7 Idem do Luiz Alves	240\$000
8 Zelador do terreno, reservatorio e encanamento referente ao abastecimento d'agua	240\$000
9 Zelador das ruas da cidade	600\$000
10 Administrador do cemiterio publico	500\$000
11 Escolas municipaes: da séde de Luiz Alves, Braço Serafim, Primeiro Braço do Norte, Escalvado, Pontal, Arraial Cunhas, Limoeiro, Gravata, Pissarras, Alagoas, Braço Secco, Itoupava, e Barra do Rio.	4:500\$000
12 Subvenção ao Collegio Itajahy.	1:200\$000
13 Idem á Sociedade Escolar Allemã	600\$000
14 Illuminação da cidade	1:800\$000
15 Expediente da superintendencia e do conselho municipal	800\$000
16 Expediente do Jury	100\$000
17 Custas judiciais	100\$000
18 Publicações no «Novidades»	600\$000
19 Enterramento de cadaver de indigentes	100\$000
20 Eventuaes	500\$000
21 Obras publicas	13:800\$000
	33:000\$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3º Continuum em vigor as disposições orçamentarias que não tiverem sido alteradas ou revogadas pela presente lei.

Art. 4º Fica o Superintendente Municipal autorizado a organizar a guarda municipal quando e como julgar conveniente.

Art. 5º As despesas para as quaes não houver verbas consignadas, correrão pela que constar do n. 20 art. 2º da presente lei.

Art. 6º Se a receita for superior a quantia orçada, o excedente será applicado em obras publicas.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos quantos pertencerem o conhecimento e execução da presente lei, que a cumram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 7 de Dezembro de 1904.

Dr. Pedro Ferreira e Silva, Superintendente Municipal.

João Gaia, secretario

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

Collegio Itajahy

Fundado em 1901

Ensino Mixto—Methodo Intuitivo

Este acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria fundado nesta cidade em 12 de Janeiro de 1901 pelo Governo Municipal, e que tem por base de todo o ensino a formação do caracter, reabre suas aulas no dia 9 de Janeiro do corrente anno com o seguinte programma de ensino:

CURSO INFANTIL

Conhecimento do alphabeto; syllabario; elementos de leitura corrente; calculo mental, principios de numeração; pequenas lições de cousas, canticos infantis e conhecimentos uteis.

CURSO PRIMARIO

Lições de cousas; Leitura; Escripita; Calculo Mental e escripto. Elementos de Grammatica: parte pratica, exercicios de raciocinio e elocução; Noções de Geographia, especialmente do Brazil; Civilidade e Moral; Doutrina Christã (aula facultativa) e Musica: Canticos infantis.

CURSO MEDIO

Portuguez: exercicios theoricos, analyticos, lexicologicos, de invenção, de composição e descripção; Calligraphia; Arithmetica: ensino completo da arithmetica elemental, systema metrico decimal, problemas de applicação e solução raciocinadas; Geometria Pratica ou desenho linear; Geographia; Historia do Brazil; Educação civica e Conhecimentos elementares de Historia Natural.

CURSO COMPLEMENTAR

Portuguez, Aritmetica Progressiva, Geographia, Historia Universal, Elementos da lingua franceza e de Escripitação Mercantil. O ensino das disciplinas deste curso será o mais pratico possivel afim de facilitar a aprendizagem d'aquelles meninos ou moços que se dedicam á vida commercial, pelo que suas aulas funcionarão em horas convenionadas com os interessados.

As aulas de ensino secundario serão providas singularmente, e funcionarão quando houverem requerido a matricula pelo menos 5 alumnos.

HORARIO

Curso primario: Das 8 horas da manhã ao meio dia.

Curso medio: Das 8 da manhã á 1 hora da tarde.

Curso complementar e secundario: Horas e dias convenionados.

MENSALIDADES

Curso infantil	3\$000
» primario	4\$000
» medio	5\$000
» complementar	6\$000
» secundario	10\$000 até tres materias, cada uma que exceder pagará mais 5\$000.

Professores: Do ensino secundario Pº. Loduvico Coccolo e Luiz T. de Freitas. Dos cursos primario, medio e complementar, João Maria Duarte. Do ensino infantil e aula de meninas Esther Duarte e Judith Duarte.

INTERNATO

Acceptam-se meio-pensionistas das 7 horas da manhã às 6 da tarde (almoço e jantar) 25\$000.

Pensionistas. Logo que o Collegio dispozer de edificio apropriado será installado esse melhoramente a bem da instrucção dos alumnos de fóra do municipio.

Sendo o Collegio Itajahy subvencionado pela Municipalidade, admittirá gratuitamente no curso primario, mediante requerimento ao Superintendente municipal, até 10 crianças pobres.

O DIRECTOR

João Maria Duarte

Agradecimento

A Comissão Central encarregada dos festejos do Jubileo da Immaculada Conceição de Nossa Senhora que tiveram aqui logar no dia 8 do corrente mez, penhorada agradece a todos que concorreram para abrilhantarem as festas, salientando neste justo agradecimento as comissões districtaes e encarregadas das novenas, o sr. Manoel Marques Brandão, fabricante da mesma Igreja matriz, ao distincto Clero representado nas pessoas dos Illustres Frei Evaristo e Marcello, Rev.º Padre dr. Gercinio Sant'Anna d'Oliveira, digno Vigario de Tijucas, o nosso incansavel Vigario Rev.º Padre Ladovico Coccolo, a Asseiação do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, os Illustres Cavalheiros que tiveram a fineza de organizar os cantos para o coro e procissão, bem como a todos que com verdadeira dedicação e

amor concorreram ás justas festas feita á Immaculada Conceição.

Itajahy, 25 de Dezembro de 1904.

A Comissão.

EDITAL

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado municipal de Itajahy, etc.

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico que no dia 25 de Janeiro proximo ás 11 horas da manhã, no paço municipal, será posta em hasta publica para quem mais vantagens offerrecer a passagem do rio Itajahy-assú no logar Ilhota. No paço municipal serão dadas minuciosas informações a respeito.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados publica-se o presente.

Paço Municipal de Itajahy, em 26 de Dezembro de 1904.

O Delegado Municipal
João Jacob Heusi Sobrinho.

(1) FOLHETIM

IMPOSSIVEL!

POR

J. Reporter

—Ora muito bem, Gabriella, disse o Roque á mulher, pela manhã, muito cedo. Tiro hoje o dia para ir á cidade ver se apresso com o seu doutor a tal historia dos embargos.

Andava o lavrador ás voltas com uma demanda de terras, que a um anno encetara com certo visinho. Era uma questão de seis ou oito braças. Apesar de se. isso. Apesar de ser isso coisa de monta para quem elle tão poucos haveres tinha, declarava que não recorria aos juizes pelo valor do que reclamava, mas para castigar o desaforo do velhaco que lhe queria roubar uma propriedade que ac pai custara muito suor e amofinação.

—Logo hoje que é sexta-feira... observou Gabriella.

—Que tem isso?

—Que tem? Tem muita coisa. Tu, com essa historia de fazer pouco nas creanças dos outros, andas a imitar os he-reges. Até parece de proposito... Só achas de tratar negocios ás sextas-feiras por isso é que a vida da gente nunca anda direita.

—Torta tens tu a cabeça com essas caraminholas. Vou a cidade fazer o que tenho a fazer, que hoje é um dia como os outros.

Enfiou o Roque a sua roupa de pan-no preto, montou a cavallo, accendeu o cachimbo e *lépt!* lá foi de marcha batida, pela estrada a fóra.

Estava a manhã muito bonita, toda cheia de sol morno e de gorgeios de aves. O rustico, absorto, deixou-se ir longo tempo, preocupado com as informações que teria sobre o pleito, que parecia interminavel, com as chicanas do rabula

que defendia a parte contraria.

—Eh! Eh lá! gritou-lhe de subito alguem em frente ao animal. Você não tem olhos? Ou acha que o caminho não chega?

Era um homem alto, de comprida barba negra, muito alvo de pelle, que estava de cocoras, quasi no meio da estrada, a cavar junto aervas rasteiras, com as duas mãos. Na incommoda posição em que se achava ficou, olhando para cima, fitando o cavalheiro, sem tirar as mãos da terra.

Roque estremeceu, arrancado pelo grito á alienação em que ia, e fez parar o cavallo, de um puxão de redea.

—Desculpe... eu ia a pensar na vida...

—Está desculpado, vá cuidar della...

Disse isso e desconhecido, e abaixou a cabeça, voltando a atenção para o trabalho que estava a fazer.

O lavrador, curioso como bom homem do campo, não quiz proseguir na viagem sem saber em que se occupava com tanto afieco o tal sujeito.

—Ainda que mal o pergunte... Que está o senhor cavando ahí?

—Eu? fez o outro continuando sempre a metter as mãos na terra com um grandear de naturalidade. Eu? estou a procurar dinheiro.

—Dinheiro? ha então dinheiro enterrado ahí?

—Não ha, mas eu o farei apparecer.

—Ai que o senhor é maluco!

—Acha então que é impossivel?

—De certo!

—Pois, para mim, é coisa que não existe.

—Dinheiro?

—Não: o impossivel.

—Homem, ás vezes o dinheiro e o impossivel são a mesma coisa.

—Sim. Mas não esteja a gracejar: fallo-lhe serio. Tenho o poder de vencer o impossivel.

—O impossivel?

—Sim, para mim não ha impossivel.

—Como não ha?

(Continúa)

EDITAL

Revisão do lançamento de $1\frac{1}{2}$ % sobre Capital.

De ordem do sr. Administrador, aviso aos interessados que vai-se proceder á revisão do lançamento do imposto de $1\frac{1}{2}$ % sobre capital, e convido a todos os proprietarios ou occupantes do sólo, existentes neste municipio, e sobre quem o imposto recahe, a virem, no prazo de 60 dias, contando desta data, declarar por escripto o valor de seus haveres tributaveis, sob pena de multa de 20\$000, e ser feito o lançamento á revelia do interessado. As declarações poderão ser enviadas a esta Repartição independente do comparecimento da parte; caso não saiba ou não possa escrever, poderão ser feitas por terceiro, a seu rogo ou verbalmente ao sr. Administrador que as mandará reduzir a escripto, como determina o n. 1 art. 4º do Regulamento expedido pelo Decreto n. 204 de de 2 Outubro de 1903.

Mesa de Rendas Estadual de Itajahy, 1 de Dezembro de 1904.

O Escrivã o, *Lucindo Alves Pereira*

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

ANNUNCIOS

Chapeos para cabeça

em lã, lebre, feltro, palha etc., para homens, rapazes, moças, meninas e meninos o que ha de moderno e chic: chapeos de sól para senhoras de armação toda nikelada artigo proprio para a estação calmosa, encontra-se em casa do

Nilo Bacellar

Bebidas geladas

NO HOTEL BRAZIL

Por estes terriveis tempos de calor é muito agradável e salutar tomar-se uma cerveja fresca, um vinho gelado, uma gazosa ou qualquer outra bebida que nos acalme ou alivie o calor. Pois bem, no HOTEL DO PEDRO BURG-HARDT, á rua Lauro Müller, encontram-se sempre bebidas nas condições acima e a qualquer hora do dia ou da noute, pelo mesmo preço.

A cura da Opilação EM 20 DIAS!

POR MAIS ANTIGA E REBELDE QUE SEJA!!!

Pelas Capsulas contra Opilação de Elyseu

Não tem dieta nem resguardo

Á venda em todas as pharmacies desta cidade de Itajahy

Pharmacia e Drogeria

Elyseu & Filho

DESTERRO—SANTA CATHARINA

Rua João Pinto n. 7

Atenção

O abaixo assignado, offerece a seus freguezes presepios lindissimos para dia de Natal, de 5 tamanhos. Espartilhos modernos com ligas e sem ligas tamanho 50. 58. 56. Papeis, livros em branco, diario com capa de couro e cantos forrados, papel diplomata de 3 qualidades, tintas especiaes etc.. Bombons para arvores de Natal de diversas qualidades, emfim muitos outros artigos concernentes a seu ramo de negocio.

Tudo por preços baratissimos

Visitem para certificarem-se

Itajahy, 20 de Dezembro de 1904.

Samuel Heusi.

PAPEL TAJADO e tambem CARTÕES para luto recebeu pelo ultimo vapor esta typographia e prepara por preço barattissimo.

A CASA DE ARMARINHO de José dos Reis

Não deixa nunca de ter e importar novos artigos de seu commercio e assim é que pelos ultimos vapores recebeu:

Preparos para noivas
Gravatas para senhoras,
Luvãs de pellica.
Chapéus modernos de palha e de panno, de todos os formatos.

E tem sempre grande sortimento de gravatas, fazendas pretas, vestidos, fitas, rendas e uma immensidade de artigos que seia longo enumerar.

Asseburg & C.

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro.“

Salão de barbeiro e cabelleireiro de

EMILIO GAZANIGA H

rua Lauro Müller, vis-à-vis do Hotel do Brazil.

Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez.

Amola tambem navalhas, tesouras e qualquer ferramenta de córte.

LOJA DE

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hereilio Luz.

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc. etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéus de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Para as festas da Immaculada, Natal, Anno Bom

acaba de receber a

Padaria de José Dittrich

Confeitos de macarrão, Figuras de confeitos, Ovos chrystalisados e Figuras de fantasia, Bombons de licor e de diversas qualidades, Artigos para arvores de Natal, Nozes, figos, passas, amendoas em cascas e asucaradas.

Dentista tecnico

Adolpho Pfeilsticker

offerece seus bem conhecidos e apreciados

trabalhos dentisticos

de toda especie, com os melhores materiaes, systema mais moderno da arte dentaria. Garantindo a maior perfeição, promptidão e preços razoaveis.

Concerto de dentaduras.

Tinturaria dos Amigos

O abaixo assignado acaba de mudar-se de Joinville para esta Cidade com sua officina de tinturaria e de lavagem chimica de roupas de homens, senhoras e crianças, e acha-se por ora estabelecido á rua Dr. Lauro Müller, na casa onde foi antigamente a cadeia

Quem, pois, tiver roupas, seja de seda, lã, algodão ou outra qualquer fazenda, pode confiar ao abaixo assignado que garante seu trabalho. Aceita tambem roupas para fingir de Camboriú, Penha, Luiz Alves, e todos os mais logares visinhos. As encomendas, uma vez preparadas, serão entregues nas casas de seus donos, avisados por um toque de corneta.

Itajahy, 24 de Novembro de 1904.

Thomaz Aimone.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades:

Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Attende a chamados para fóra.

Consultorio á esquina das ruas 15 de Novembro e 15 de Junho.

—Gratis aos pobres—

Nilo Bacellar. Para as Festas:

recebeu saias de setinetas rendadas para baixo, saias de linho de cores modernas, tiras bordadas, fitas assetinadas, cabeções modernos, extractos finissimos para o lenço de 10 e 11\$ o frasco, bonecas de diversos tamanhos, pannos rendados para sophãs e cadeiras, cintos modernissimos, leques, etc

Pedro Bauer

Entre os mais generos que acaba de receber tem a venda SAGU' e CEVADINHA para sopa, painço e alpista para passari-nhos.